

De: Comissão de Biossegurança do Curso de Odontologia - UEFS

Para: Direção do Departamento de Saúde - UEFS

Feira de Santana, 29 de maio de 2021

Assunto: Parecer solicitado pela Direção do Departamento de Saúde com recomendações para o fluxo de atendimento no Curso de Odontologia (Processo SEI nº 071.3524.2021.0009409-61)

Atendendo ao ofício SEI nº 071.3524.2021.0009409-61 encaminhado em 25 de maio de 2021 pela Direção do Departamento de Saúde da UEFS à Comissão de Biossegurança do Curso de Odontologia, solicitando recomendações para o fluxo de atendimento no Curso de Odontologia, esta Comissão reuniu-se extraordinariamente e emitiu o presente parecer:

Com base no Protocolo de Biossegurança do Curso de Odontologia da UEFS (Processo SEI nº 071.3540.2020.0015547-81), apresentado pela Comissão de Biossegurança do Curso de Odontologia ao Departamento de Saúde em 25 de setembro de 2020 e anexado ao presente parecer, recomendamos que o fluxo de atendimento no Curso de Odontologia conserve o norteamento do protocolo, no sentido de se buscarem condições biosseguras nas estratégias que sejam planejadas para a adequação física e o estabelecimento de rotinas, a exemplo dos seguintes itens que o estruturam:

- 2.2.1, norteando a promoção do ingresso escalonado e o distanciamento entre os frequentadores, sinalização, comunicação visual instrutiva e reconfiguração provisória de espaços de circulação, recepção, banheiros, vestiários, local para guarda de pertences pessoais, local afastado e ventilado para alimentação, cálculo do quantitativo e uso de equipamento de proteção individual adequado por todos os frequentadores, triagem virtual da condição de saúde dos mesmos e seus possíveis instrumentos, prontuário eletrônico, agendamento remoto, aferição de sinais e sintomas (termômetro digital, oxímetro), notificação e registro de casos junto à divisão epidemiológica, higienização das mãos e da face, limpeza e desinfecção de superfícies e gerenciamento dos resíduos gerados.
- Em especial, no item *Adequações estruturais dos ambientes das atividades práticas odontológicas*: em 7) *Ventilação*, é salientado que o SARS-Cov-2 é transmissível pelo ar e que tais atividades clínicas configuram nível de biossegurança 3, recomendando-se o fluxo adaptado e o planejamento por engenharia especializada de medida cabível que assegure a qualificação do ar, respeitando a exaustão e renovação de acordo com a normas técnicas; em 8) *Controle dos aerossóis*, recomenda-se sistema de sucção de alta potência (bomba a vácuo) e o uso de barreiras eficientes na proteção contra gotículas maiores; complementarmente, é recomendada a organização do fluxo para paramentação, desparamentação, expurgo e utilização da central de materiais e esterilização.

- Recomendações para o fluxo nos demais ambientes didáticos - salas de aula e laboratórios - e setores técnico-administrativos também compõem o Protocolo. Estratégias são orientadas para a educação prévia, capacitação e o treinamento periódico de docentes, discentes, servidores, demais colaboradores e usuários, valorizando o uso de plataformas virtuais simultaneamente aos meios locais, objetivando a isonomia do alcance e do efeito. Tal educação é prevista desde o momento de sair de casa, do trajeto, da chegada e permanência na Instituição, até o retorno ao domicílio.

Adicionalmente às recomendações supramencionadas, que são embasadas no referido protocolo de 2020, importa considerar que no presente ano de 2021 ocorreu o advento e o acesso parcial da comunidade à vacina contra a COVID-19, assim como a formação da Comissão de Biossegurança Central da UEFS (CBIO/UEFS), que expediu ofício em 29 de abril de 2021 solicitando aos docentes responsáveis por componentes curriculares que planejavam retorno presencial no semestre letivo corrente (2020.1) que discriminassem alguns pontos importantes para análise. Recomendamos, similarmente, que as estratégias para o retorno presencial que se planeja sejam apresentadas. A Comissão de Biossegurança do Curso de Odontologia disponibiliza-se a analisar especificamente os aspectos das áreas odontológicas, por ser constituída por representantes das mesmas.

Relacionamos os pontos a serem discriminados e encaminhados pelos docentes responsáveis pelas atividades: 1) Nome do componente curricular; 2) Docente Responsável; 3) Nome do(s) local(is) da atividade; 3) Número de docentes, discentes e técnicos (servidores e terceirizados) por grupos de prática, horários e descrição das atividades desempenhadas por cada pessoa; 4) Carga horária do componente (total e por aula/dia); 5) Área do local da atividade (em metros quadrados) e condições de ventilação/renovação do ar; 6) Raio de distanciamento (em metros) entre as pessoas, que será mantido durante a atividade; 7) Levantamento da condição vacinal dos docentes, discentes e técnicos; 8) Levantamento de condições de risco/comorbidades dos docentes, discentes e técnicos; 9) Condições de transporte para docentes, discentes e técnicos; 10) Disponibilidade e descrição do EPI, suas especificações e quantidade (número de unidades por atividade e número total) e do equipamento de proteção coletiva a ser utilizado na atividade; 11) Descrição relacionada à produção de resíduos, emissão de aerossóis, manipulação de material biológico e presença de outros agentes de risco nas atividades; 12) Considerando que o planejamento requer o acompanhamento constante da realidade epidemiológica e da cobertura imunizatória contra a COVID-19 entre todos os frequentadores das atividades, os usuários dos serviços de assistência odontológica em ambientes ambulatoriais compõem um grupo vulnerável ao contágio. Por essa razão, solicitamos caracterizar as medidas para a efetiva prevenção do contágio entre pacientes; 13) Descrever a rotina planejada para o preparo diário do espaço da atividade, a dispensação dos EPI para os frequentadores, o local e a forma de dispensação dos materiais a serem utilizados/consumidos, incluindo álcool em gel, sabão para a lavagem das mãos, papel toalha, entre outros abastecimentos.

A Comissão de Biossegurança do Curso de Odontologia disponibiliza-se a receber os detalhamentos supramencionados, descritos e submetidos pelos responsáveis pelas atividades, pelo e-mail biosseguranca.odontologia@uefs.br, prontificando-se à análise e emissão de parecer.

Atenciosamente,

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. NR 6 – Equipamento de Proteção Individual – EPI. disponível em: http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_06_.pdf, acessado em 10/06/08.
2. FEIRA DE SANTANA. Universidade Estadual de Feira de Santana. Departamento de Saúde (DSAU). Curso de Odontologia. Protocolo de biossegurança para a prevenção da contaminação cruzada e da propagação da COVID-19 na atividade universitária. Feira de Santana, BA. 25-set-2020.

3. BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde, GVIMS/GGTES/ANVISA. Nota técnica nº 04, de 17 de fevereiro de 2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) – atualizada em 25/02/2021. Atualização 6: Diário Oficial da União, 25 de fevereiro de 2021; Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf. Acesso em: 04 de abril de 2021.
4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO ODONTOLÓGICO. Consenso ABENO Biossegurança no ensino odontológico pós-pandemia da Covid- 19. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://abeno.org.br/destaques/consenso-abeno/> . Acesso em: 04 de abril de 2021.
5. ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA; CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID- 19: Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19 Departamento de Odontologia AMIB – 3ª Atualização 22/06/2020. Disponível em: https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/26/2603Recomendacoes_AMIB-CFO_para_atendimento_odontologico_COVID19_atualizada.pdf . Acesso em: 04 de abril de 2021.